ATA NUMERO DOIS MIL CENTO E OITENTA E TRES

Aos Quinze Dias do Mês de Abril de Um Mil NOvecentos e Noventa e Um,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa,sob a presidência do vereador Osvaldo B.Camargo,secretariada ' pelos vereadores:Manoel Francisco Moreira Vidal e Cesar Ausuto Leoni,presentes os vereadores:Ernesto dos Santos Neto,Sebastião Vieira Martins,Arthur Oscar Vidal Moreira,João Renato Leal Afonso,Marcos ' Bach e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão,tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada' por unânimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário constou' o seguinte:Ofício da Prefeitura Municipal da Lapa, encaminhando Projeto de Lei nº 14/91;resposta ao ofício 41/91 e enviando exemplares do Boletim Oficial do mês de Março/91.Ofício do Líder do PMDB na Câmara.Ofício da Famepar.Ofício da Associação Paranaense dos Servidores Municipais de Saúde e cópia do Projeto de Reconstrução Nacional

Livre a palavra sobre o expediente,como ninguém quiz ' fazer uso,o sr. presidente declarou deferido o mesmo ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 11/91-Que autoriza o Poder Executivo a cancelar os créditos tributários de pequeno valor

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer uso da mesma foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 12/91-Que Altera a Redação da Lei nº 1002 de 26/10/89.

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar disse que esta Casa no ano de 89 aprovou a Criação do Parque' Municipal e, criada a comissão os trabalhos foram iniciados.O ponto principal da modificação da Lei diz respeito a criação de um cargo para administração, pago.O outro, modificação do fundo deste mesmo' parque.Efetivamente um trabalho que demanda tempo,dedicação,não se faz sem alguma remuneração.Por mais amor que se tenha ao esporte,se a pessoa não for remunerada para executar as orientações da comissão a coisa não vai para frente.Citou o exemplo quando participou da diretoria do Clube Congresso Recreativo.Havia uma diretoria,todos com boa votade,trabalhando,mas, chega num determinado momento,que a ' atividade da diretoria requeria uma dedicação maior e aí vem o problema.Toda pessoa,dificilmente deixa sua parte econômica para tratar do assunto.Essa demandava tempo quase que diário,solucionaram o problema com o contrato de um secretário administrativo que se encarrega de toda a parte administrativa.Recebe ordens e as cumpre . A mesma coisa se pretende fazer no Parque.Tem visto movimentação de opiniões e acha que alguma coisa neste sentido já foi feito.Abre-se uma brecha para que o Parque receba dotações do Estado,União,particulares etc.A experiência é válida achando que a Câmara deve aprovar,mas fiscalizar também o andamento,a atividade do secretário executivo.Toda Lei é dinâmica,a qualquer tempo,por iniciativa desta ' Casa e até mesmo por iniciativa de populares poderá se modificar .

Com a palavra o vereador Manoel disse que reafirmando o que o colega Cesar falou,quando estudado o Projeto para dar o parecer se ativeram a questão do porque da criação deste cargo.E aí notaram que realmente em outras comissões também existe este car-

go executivo,remunerado,por ser a única maneira de se cobrar alguma coisa em serviço.Acha que a própria comissão que não é remunerada terá muito mais interesse de estar na cobrança deste ' cargo,facilitando as funções da Comissão no sentido de funcionamento do Parque.Na questão do artigo 4º estarão dando uma abertura maior no setor verbas.Estava restrito nas dotações orçamentárias,disponibilidades,estando atrelado ao orçamento anterior.Com a Criação ' do Fundo Especial mais abrangente ficará muito melhor e inclusive ' ficará integrado na Contabilidade Geral do Municipio.Estas verbas ' serão atreladas a um maior controle,gerenciadas pelo Executivo.Anteriormente não seria fiscalizado pelo Executivo,onde por isso o parecer foi favorável ao projeto.

Com a palavra o vereador Cabrini disse que este projeto tempo atrás entrou nesta Casa para acriação deste parque.Teve vereador que pediu dispensa de interstício porque existia uma verba ' que vinha através de um deputado.Hoje vem de volta onde se pede a ' contratação de um secretário executivo,remunerado.Acha que este tipo de Parque não exige que se pague alguém para fiscalizar,é de interesse dos pecuaristas.Não vê necessidade que a Prefeitura arque ' com esta despesa,onde solicitou vistas ao Projeto.

Solicitando um aparte o vereador Manoel disse ter entendido de maneira diferente, o Poder Executivo não irá usar este' secretário executivo como fiscalizador,mas sim como uma pessoa que irá fazer com que as coisas andem,é um elo aberto para a Comissão , onde os membros da Comissão retirarão deste cargo o encargo a ser feito.Paga-se à uma pessoa onde essa pessoa fará todo o trabalho ' necessário,contatos etc.

Continuando o vereador Cabrini disse entender,mas para este tipo de trabalho na Lapa já existe representantes que são os ' próprios vereadores,inclusive podem dar uma mão sem cobrar nada. ' Acha que não há necessidade que se pague alguém para este tipo de obra.A criação do parque foi pedido por diversas entidades,onde ' ficaram encarregadas na época.Solicitou vistas ao projeto na época' e não foi cedido,onde houve até dispensa de intersticio para aprovação.Solicitou vistas ao Projeto 12/91 e, caso não fosse cedido iria votar contra o mesmo.

Colocado em votação o Pedido de Vistas do vereador Cabrini ao projeto de Lei nº 12/91 foi cedido por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 13/91-Que autoriza ' o Poder Executivo a conceder à Sociedade São Vicente de Paulo-Conferência de Sto Antonio da Lapa,subvenção mensal e auxilio financeiro

Livre a palavra para discussão fez uso dela o vereador Cesar disse que se sente muito a vontade em defender este projeto , porquanto já a bastante tempo não só conhece mas acompanha o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Entidade.O presidente se encontra presente na reunião,é uma entidade que realmente e desinteressadamente vem ao longo dos anos prestando o singular e importante trabalho na comunidade, que é o amparo a velhice desprotegida,procurando com os meios e recursos disponíveis,abrigar algumas dezenas de ' pessoas idosas que não possuem o próprio teto, a não ser as coberturas lá existentes.Essa sociedade trabalha desinteressadamente e quase anonimamente.Sobrevive com auxilio da comunidade e alguns recursos,subvenções de órgãos públicos e assim tem sido a vida da entidade.É marcante e digno o trabalho que lá vem se realizando prin

cipalmente no que diz resoeito às edificações que lá vem se realizando.Por isso não se tem o que discutir e também nada para não aprovar o referido projeto.Nossa lei Orgânica prevê ajuda do Municipio à entidades assim.O auxilio que será dado é o que foi solicitado pelo sr. presidente inclusive acha modesto.Esta Casa lamentavelmente não tem condições de aumentar o valor,visto ser de competência do Executivo.De qualquer forma as tres cestas básicas seão dadas mensalmente e que alguma ajuda está sendo dada. Convidou os senhores vereadores para que na oportunidade conheçam o trabalho,façam uma visita nem que seja para levar o calor humano.Pois esta entidade merece todo o apoio para que num futuro prévio esteja lá instalado um albergue tão necessário para a Lapa.

Com a palavra o vereador João Renato disse que como bem explanou o vereador Cesar,o projeto não tem o que discutir , somente aprovar.Reafirmou as palavras dele,quando tomou conhecimento do valor pedido pelo sr. presidente da entidade, é pouco,deveria ter pdido mais porque a Prefeitura tem condições,infelizmente não é da alçada da Câmara aumentar valores.Também reafirmou o que disse em sessão anterior depois da visita que fez àquela entidade,onde convidou para que os senhores vereadores para que vão até lá para levarem o calor humano,porque não é só de dinheiro que muitas vezes precisam e sim de uma palavra amiga que os incentive. Acha que não tem o que discutir a não ser parabenizar-se mais uma vez pela iniciativa do sr. Prefeito em doar a subvenção, também com o sr. Antonio Carlos Pierin e como disse em sessão anterior que só Deus a de pagar o serviço que os senhores estão fazendo diante daquela entidade.Finalmente se colocou a disposição no que for necessário.

Com a palavra o vereador Ernesto disse que é um projeto que não tem o que discutir,conhece a Casa,esteve lá quando delegado,inclusive um irmão de um policial precisou, foi lá amparado. Ajudou da maneira como pode na época,acha que é uma entidade que pouca gente conhece.O próprio lapeano a maioria desconhece o serviço lá feito.É uma casa que só merece elogios mas infelizmente só de elogios não sobrevive.Demonstrando sua colaboração com a Casa solicitou à oficial de secretaria que a partir do mês de Abril , seja descontado 5 mil cruzeiros de seus subsídios encaminhando diretamente àquela Associação.

Com a palavra o vereador Manoel disse que realmente não estavam discutindo o projeto,visto os que o antecederam proporcionaram elogios, merecedor.Acha que nenhum vereador poderá deixar de conhecer o que é uma Associação Tradicional em nosso Municipio. Conhece a mesma,inclusive membro de sua familia participou da sociedade,sabe que a mesma vem se projetando anonimamente.Não discute o valor pedido se é pouco se é muito.É por aí que esta sociedade mostra o real valor.No momento pediu o justo.O sr. presidente achou que o valor é o que precisam.Acha que se as sociedades fossem justas como esta foi,sempre os vereadores estariam calçados e a vontade para aprovarem todos os pedidos.De sua parte deixou seu voto favorável.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação sendo aprovado por unânimidade.

Ata nº 2.183 fl 04

Havendo sobre a mesa,requerimento assinado pela maioria dos senhores vereadores solicitando a dispensa de interstício para que o Projeto fosse discutido e votado nesta mesma sessão . Foi então colocado o mesmo em 2ª discussão e livre a palavra como ninguém quiz fazer uso foi o projeto submetido em votação,sendo ' aprovado por unânimidade.

Havia ainda para discussão o Ante-Projeto de Lei Nº 02/91,mas por falta de parecer deixou de ser discutido.

Nada mais para a Ordem do dia passou-se às explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador João Renato ' disse inscrever-se para tecer comentários sobre aposentadoria de um senhor aposentado pelo IPE onde recebe uma esmola no valor de 3.712,10 do Estado.Deixou registrado nesta Casa voto de pezar ao ex-governador que felizmente deixou o cargo,torcendo piamente que o sr. Roberto Requião repasse os fichários,contra cheques e dê ' algo de mais digno e não uma esmola a uma pessoa que trabalhou ' sua vida inteira e agora no final recebe este valor de 3.712,10 .

Ninguém mais querendo usar da palavra o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores' vereadores e os convocou para a sessão do dia 22 de Abril de 1991 hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

1ª discussão do Projeto de Lei nº 12/91 -Que Altera a Redação da Lei nº 1002 de 26/10/89.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 14/91- Que autoriza o Poder Executivo adquirir àreas de terras para posterior alienação em lotes a pessoas de baixa renda.

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 05 /91-Ratifica o parecer prévio exarado pelo Tribunal de Constas do Estado à Prestação de Contas do Municipio,referente ao exercício' de 1.988.

1ª discussão do Ante-Projeto de Lei nº 02/91-Que estabelece normas sobre arborização e conservação de áreas verdes e de preservação permanente.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ' ata que após lida e aprovada será por todos aprovada.